Teste — Leitura Gráfica: O Mundo Industrializado

8.º Ano | História | 20 valores | 10 questões

Instruções: Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Todas as respostas saem da leitura das três figuras.

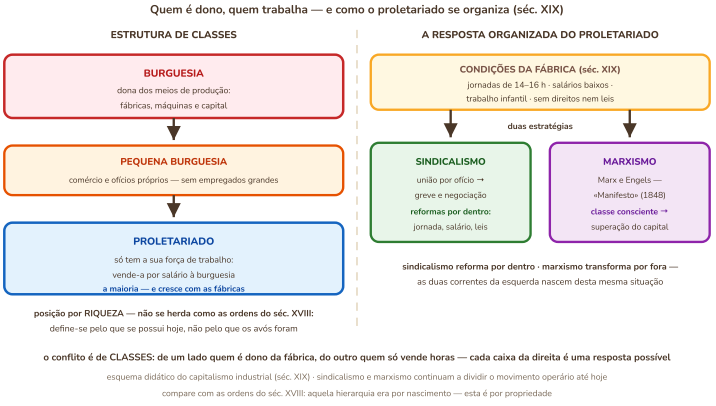


Figura 1 — Classes do capitalismo × respostas operárias.

1. (2 val) Classes (Figura 1): as três classes com o que define cada uma.

2. (2 val) As duas estratégias (Figura 1): sindicalismo e marxismo — o mesmo problema, duas respostas.

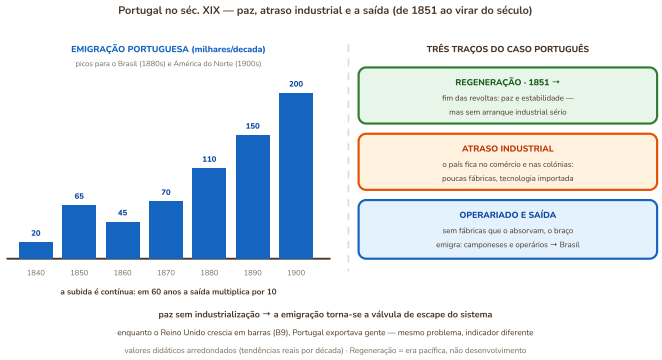


Figura 2 — O caso português no séc. XIX.

3. (2 val) Barras (Figura 2): valor inicial e final da emigração, o multiplicador e a forma da subida.

4. (2 val) Os três traços (Figura 2): Regeneração, atraso industrial e saída — e porque formam uma cadeia.

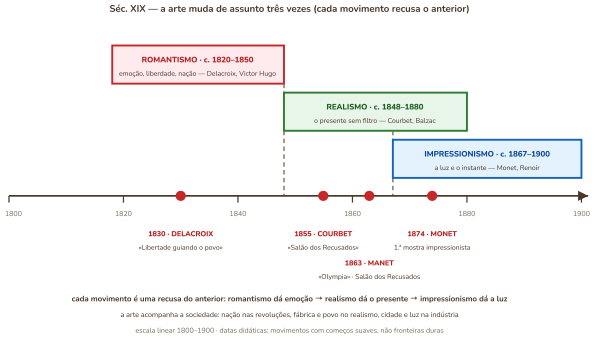


Figura 3 — Arte do séc. XIX: três bandas.

5. (2 val) Bandas (Figura 3): os três movimentos com intervalos e o que cada um recusa.

6. (2 val) Marcos (Figura 3): liga 1830 · 1855 · 1863 · 1874 ao artista e à obra.

7. (2 val) V/F pelas figuras — justifica as falsas: a) «O marxismo propõe reformas.» ( ) b) «A Regeneração industrializa Portugal.» ( ) c) «1855 é impressionista.» ( )

8. (2 val) Leitura cruzada (1 e 2): porque é que o operariado da Figura 1 acaba muitas vezes na emigração da Figura 2?

9. (2 val) Leitura cruzada (1 e 3): que relógio as figuras 1 e 3 partilham? Porque mudam de assunto na mesma época?

10. (2 val) Síntese: uma frase por figura com «porque é que se usa isto» — o que cada uma permite saber.

© 2026 Estudantices

Soluções — O Mundo Industrializado

1. (2 val) Burguesia: dona dos meios de produção (fábricas, máquinas, capital) · **Pequena burguesia**: comércio e ofícios próprios, sem empregados grandes · **Proletariado**: só a força de trabalho, vendida por salário — a maioria.

2. (2 val) Sindicato: união por ofício, greve e negociação — reformas *dentro* do sistema (jornada, salário, leis) · **Marxismo:** Marx e Engels, «Manifesto» (1848) — classe consciente e *superação* do capitalismo.

3. (2 val) de **20 mil (1840) a 200 mil (1900)** → multiplicador 200 ÷ 20 = **×10**; a subida é contínua e acelerada, com único recuo na década de 1860.

4. (2 val) Regeneração (1851 →): paz, mas sem arranque industrial → **atraso**: poucas fábricas, comércio e colónias → sem emprego moderno, o **braço emigra** (cartão 3). Cadeia: paz sem fábricas → saída.

5. (2 val) Romantismo (c. 1820–1850): emoção e nação · **Realismo** (c. 1848–1880): o presente sem filtro — recusa a emoção heróica · **Impressionismo** (c. 1867–1900): a luz e o instante — recusa o acabamento de estúdio.

6. (2 val) 1830 → **Delacroix**, «Libertade guiando o povo» · 1855 → **Courbet**, «Salão dos Recusados» · 1863 → **Manet**, «Olympia» · 1874 → **Monet**, 1.ª mostra impressionista.

7. (2 val) a) **F** — reformas são do sindicalismo; o marxismo supera b) **F** — Regeneração é paz ≠ progresso; «sem arranque industrial» c) **F** — 1855 é realista (Courbet); impressionista é 1874.

8. (2 val) Leitura cruzada (1 e 2): a figura 2 mostra o efeito em Portugal da ausência do que a figura 1 pressupõe: sem fábricas burguesas a absorver mão de obra, o proletariado português não se organiza só em sindicatos — **emigra**. O operariado da esquerda é o emigrante da direita: o mesmo braço, dois destinos.

9. (2 val) Leitura cruzada (1 e 3): as duas figuras mudam de assunto quando muda a sociedade: as classes aparecem com a fábrica (industrialização) e as bandas artísticas afinam-se com o mesmo calendário — realismo com o presente industrial (1848), impressionismo com a cidade e a luz modernas. **Estrutura económica e cultura andam no mesmo relógio.**

10. (2 val) Figura 1 → **quem manda e quem responde** (estrutura e luta de classes) · Figura 2 → **o que Portugal faz com o atraso** (paz, imobilismo, saída) · Figura 3 → **como a arte regista a mudança** (três recusas sucessivas).

Nota de correção: 20 valores em 90 minutos — 4,5 minutos por valor. sindicalismo ≠ marxismo · paz ≠ progresso · 1855 ≠ 1874.

© 2026 Estudantices